

www.sindpd-df.org.br / sindicato@sindpd-df.org.br

DF DADOS

Impresso
Especial
9912154457/2006-DR.BSB
SINDPD-DF
CORREIOS



Filiado à



e à FENADADOS

 [sindpdf.sindpdf.7](https://www.facebook.com/sindpdf.sindpdf.7)

Edição
nº 126

Maio a
Junho
de 2014

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados do DF

Uma Internet livre das amarras e dependências de países como os EUA

SINDPD-DF: articulação política nacional na luta pela Campanha Salarial da Dataprev

Campanha Salarial Particulares: trabalhadores mobilizados em prol de melhores conquistas



EDITORIAL

Caros companheiros,

Vivemos um tempo em que nossas vidas estão cada vez mais entrelaçadas com a Internet. E é nesse cenário que o SINDPD-DF desponta como uma das entidades que lutam para que ela, tão necessária hoje, seja livre em nosso país. Por acreditar que seja de extrema importância que cada país tenha sua Internet livre da hegemonia americana, o sindicato assinou um Termo de Cooperação histórico com a Associação de Software Livre.ORG (ASL), em Porto Alegre (RS), durante o 15º Fórum Internacional de Software Livre (FISL), "A tecnologia que liberta", realizado no período de 7 a 10 de maio.



Assinei esse termo em nome do sindicato porque, assim como os colegas, desejo a reativação e o pleno funcionamento do Projeto Software Livre no Distrito Federal e municípios do Entorno para fomentar, apoiar, organizar, projetar, executar, divulgar e representar a comunidade da capital no Projeto de Software Livre - Brasil e, conjuntamente, e através dele, no movimento de SL transfronteiras.

Claro que nossa diretoria tomou uma decisão ousada e visionária. Queremos criar uma consciência nos trabalhadores para que eles interfiram efetivamente no desenvolvimento em nossos segmentos. Mas é lógico que isso é difícil e estamos apenas no começo, porém, uma longa caminhada precisa de apenas um passo para começar, e é isso que estamos fazendo.

O SINDPD-DF e a ASL já têm reuniões agendadas para seguir em frente com as discussões. Contamos com o apoio de cada um de vocês para, juntos, construirmos essa nova Internet, livre e justa para nosso país.

Aproveite ainda para conferir, nesta edição, outros assuntos de grande interesse para nossa categoria.

Boa leitura!

Um grande abraço,

DJALMA ARAÚJO FERREIRA
Presidente do SINDPD-DF

EXPEDIENTE

SINDPD-DF

SDS Ed. Venâncio V - Loja 04, Térreo
CEP: 70393-900 Brasília-DF
(61) 3225-8089 Fax: (61) 3226-4339
sindicato@sindpd-df.org.br
www.sindpd-df.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

DJALMA ARAÚJO FERREIRA

Presidente

EDSON SIMÕES CORRÊA

Secretário-geral

MARCELO LUIZ DE BARROS

Diretor Administrativo e Financeiro

EUDES RODRIGUES DA SILVA

Diretor de Divulgação e Imprensa

MARIA DO SOCORRO NEVES SANTOS

Diretora de Saúde e Condições de Trabalho

MARLI APARECIDA DE OLIVEIRA

Diretora de Informática e Assuntos Profissionais

ALBENES FRANCISCO SOUZA

Diretor de Formação Política e Profissional

CLAUDINEI PIMENTEL DA ROCHA LOPES

Diretor de Relações Sindicais

ANTÔNIA MARIA PONTES FERNANDES DE OLIVEIRA

Diretora de Assuntos Jurídicos

DIRETORIA PLENA

ROSA MARIA MONTEIRO DE BARROS ALMEIDA

LEITE DIAS (In memoriam)

PAULO ROBERTO RAMOS SOARES

OSIEL ROCHA DE JESUS

JOÃO BATISTA DE BARROS

ELAINE CRISTINA LEMES DA SILVA

FRANCISCA DAS CHAGAS FERREIRA

GICELMA CRISTINA SILVA SANTOS

JURANDIR SILVA UMBELINO

CLAUDIO ALVES DE OLIVEIRA

CONSELHO FISCAL TITULARES

ISMAEL DA CONCEIÇÃO FERREIRA

LEONARDO DE OLIVEIRA LINHARES

ÉLIA GONZAGA DE CARVALHO

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

DENILSON IVALDO SILVEIRA SANTOS

ELENICE NUNES DE PAULA CARDOSO

JAIRO DA SILVA CARVALHO

REDAÇÃO, REVISÃO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Repense

Fotos: Marcelo Lima/Depositphotos.com

Tel.: (61) 3038-9392

repense@agenciarepense.com

www.agenciarepense.com

Tiragem: 8 mil exemplares

As matérias deste jornal podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

DF
DADOS



Uma Internet livre das amarras e dependências de países como os EUA

A Internet parece ser, hoje, a “menina dos olhos” e o “velo de ouro” de todos os encantados com o “progresso”. De uma forma ou de outra, ela já está presente na vida de todas as pessoas. E ela pode ser muito benéfica, mas pode trazer no seu âmago malefícios que, aparentemente, não são sequer sonhados. Tudo isso porque ela se expande no rastro da expansão e aprofundamento da “Globalização” americana e cria dependências cruciais, ameaçando a soberania e o desenvolvimento dos países.

“A dependência tecnológica e a dependência operacional são pragas que a Internet solidifica a cada dia. É preciso que o trabalhador recupere o protagonismo do seu trabalho no seu país, porque nós só poderemos ter controle sobre as tecnologias se os trabalhadores de cada país detiverem autoridade técnica e ética – engajamento na defesa dos interesses comuns – e exercerem essa autoridade com sabedoria política – ensinando e esclarecendo as pessoas – sobre os processos técnicos para que as pessoas e, somente elas, sejam sujeitos das decisões políticas viabilizadas por



esses processos técnicos.”, defende Carlos Alberto Jacques de Castro, assessor de TI da FENADADOS - Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Processamento de Dados, Serviços em Informática e Similares.

“Estar na Internet, como ela se configura hoje, significa acelerar fluxos de comunicação e significa também estar nas mãos de grupos poderosos e manipuladores”



As dependências tecnológicas e operacionais, destacadas por Carlos Alberto, são reais. A Internet foi construída a partir de um núcleo central - “coração” da produção científica e tecnológica americana - e se expandiu para incorporar as empresas americanas e os núcleos científicos e tecnológicos europeus e da Ásia, as empresas dessas regiões, e, sucessivamente, núcleos científicos e tecnológicos e empresas de países de outras regiões, sempre acompanhando o mapa de expansão da “Globalização”, com hegemonia americana. “Estar na Internet, como ela se configura hoje, significa acelerar fluxos de comunicação e significa também estar nas mãos de grupos poderosos e manipuladores”, diz o assessor.

Mas o que fazer, então?

O especialista em TI defende que a Internet precisa ser construída primeiramente como uma infraestrutura de cada país e que a integração e o compartilhamento internacional dessa infraestrutura precisam estar sob o estrito governo desse respectivo país na parte que lhe cabe



e que ele constrói e sustenta. “Essa é a única e efetiva forma para termos uma nova Internet, sem tutela internacional, com igualdade e desenvolvimento dentro de uma perspectiva mais humana e justa”, explica.

As lutas sempre começaram pelos trabalhadores e essa não poderia ser diferente. Carlos Alberto afirma que é necessário que o trabalhador participe ativamente do seu sindicato e tome as rédeas nessa batalha. Para ele, os governos, fazendo um pacto com o capital, aprofundam as dependências e afundam seus respectivos países em uma crise sem fim de perda de soberania e desmonte do estado. Por isso, defende que cada país deve governar a sua Internet e torná-la pública, com infraestrutura pública que atenda todas as necessidades de todos os usuários de forma justa.



A luta já começou

O sindicato já começou a luta pela Internet livre das dependências e da hegemonia americana. Essa luta é indissociável da luta histórica da FENADADOS e dos SINDPDs pela Informática Pública no Brasil, que não pode existir se a Internet no mundo todo, especialmente no Brasil, for controlada por corporações privadas e estrangeiras.

Essa luta tem sua estratégia descrita no manifesto “Para Sustentabilidade na Emergência da Internet: Trabalhadores e Profissionais Protagonistas de um Novo Mundo Sustentável”⁽¹⁾. O primeiro passo é instituir como instância máxima da Internet no Brasil a Plenária dos Eleitores do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.BR). Outro grande passo será a realização da 1ª Conferência Nacional da Internet Pública.br. “É preciso começar. É preciso mostrar às pessoas comuns que ciência e tecnologia estão além da organização e da execução de atividades técnicas. “Ciência e tecnologia são a transliteração das ideias criativas, inovadoras e cruciais para o desenvolvimento que emergem das circunstâncias do nosso dia a dia, e isso não é diferente para a Internet e o seu desenvolvimento. Portanto, venham participar dessa mudança de paradigma que, com certeza, vai exigir muita luta, mas virá, pois é a única possível para o nosso país emergir como potência civilizada no século XXI”, ressalta Carlos Alberto.

1. Manifesto ao Fórum Social Temático 2012 – Porto Alegre – RS – publicado na Internet em 27/01/2012 <http://fstematico2012.org.br/index.php?link=23&acao=Ver&id=221> e reproduzido no portal da FENADADOS em 31/01/2012 <http://www2.fenadados.org.br/porta/showData/19148>

“É necessário que o trabalhador participe ativamente do seu sindicato e tome as rédeas nessa batalha”





SINDPD-DF em articulação política nacional na luta pela Campanha Salarial da Dataprev 2014/2015

O sindicato decidiu buscar apoio no Congresso Nacional para interceder junto à direção da Dataprev na Campanha Salarial 2014/2015. A empresa se nega a negociar e apresentou uma proposta econômica abaixo dos índices de correção da inflação do período, além de alegar que não tem condições de dar nenhum ganho real.

O presidente do SINDPD-DF, Djalma Ferreira, recebeu a deputada federal Erika Kokay (PT-DF) na sede do sindicato, em Brasília, e reuniu a Coordenação de Campanha dos Trabalhadores da Dataprev para que fossem apresentadas as reivindicações dos trabalhadores e as dificuldades que estão sentindo em negociar com a empresa.

“A nossa maior preocupação é a perda de conquistas históricas que estão sendo ameaçadas com a possibilidade de um



Djalma Ferreira, presidente do SINDPD-DF, em reunião com Feijóo e Kokay no Palácio do Planalto

processo de Dissídio Coletivo, caso a empresa mantenha a postura em não negociar”, afirma Djalma.

A parlamentar já entrou em ação e no dia 17/6 realizou uma reunião com o assessor especial do Palácio do Planalto, José Lopez Feijóo, o presidente do SINDPD-DF, Djalma Ferreira, o diretor de Divulgação e Imprensa, Eudes Rodrigues, e a diretora da

Fenadados, Socorro Lago.

A deputada federal Erika Kokay e o SINDPD-DF pretendem, que com essa articulação política, que seja possível sensibilizar o ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, e o secretário-executivo, Carlos Eduardo Gabas, para que intercedam junto à direção da Dataprev em prol dos trabalhadores, que são o sustentáculo da empresa.

Particulares: paralisação de 24h marca nova fase da Campanha Salarial

O SINDPD-DF e os trabalhadores realizaram um DIA DE LUTA COM PARALISAÇÃO DE 24h, no dia 24 de junho de 2014, como demonstração da mobilização da categoria e um recado ao patronal de que o processo de negociação não está agradando ninguém.

O SINDPD-DF está intensificando o movimento depois que o sindicato patronal cancelou a mesa de negociação que seria realizada no dia 20/6, em uma clara demonstração de falta de interesse em negociar.

Em um ato de mobilização da categoria, o SINDPD-DF convocou os trabalhadores a se engajarem na campanha de Doação de Sangue, que foi muito bem sucedida.



Trabalhadores das Particulares rejeitam proposta do patronal e endurecem campanha



SINDPD-DF firma parceria com VIVA MED para remédios de alta complexidade

O SINDPD-DF, pensando em seu filiado e familiares, acaba de firmar mais uma parceria de sucesso. A partir de agora, é possível utilizar o serviço “delivery” da VIVA MED, com valores abaixo dos praticados pelo PMC – Preço Máximo Consumidor, estabelecido pelo governo federal. A empresa oferece medicamentos especiais para tratamento de patologias de alta complexidade, como câncer, leucemias, deficiência de crescimento, puberdade precoce, diabetes, artrite reumatoide, etc. O medicamento é encaminhado, via transporte especializado e seguro, para o endereço do paciente.

Além dos medicamentos, a VIVA MED disponibiliza, sem custo adicional, uma enfermeira para aplicação de medicamentos especiais, como Lectrum (leuprorrelina) e Neo-Decapeptyl (triptorrelina). A profissional agendará todas as aplicações durante o período de tratamento. O profissional também fará orientação a paciente e a familiares sobre o uso do Omnitrope (hormônio de crescimento-GH), que precisa de uma caneta para aplicação. A VIVA MED disponibiliza, ainda, assistência farmacêutica com profissional treinado pelo fabricante para esclarecer dúvidas e dar orientações.

É importante lembrar que o fornecimento do produto será feito de acordo com o especificado na receita médica. A entrega é feita em até 24h e o pagamento pode ser parcelado em até três vezes.

Para aproveitar as vantagens da VIVA MED, o filiado precisa apresentar o número de matrícula no SINDPD-DF. Aproveite mais esse benefício do seu sindicato. Ligue 3225-8089 ou envie um e-mail para bruno@sindpd-df.org.br.

SINDPD-DF participa da 1ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador

Nos dias 23, 24 e 25/04, a Central Única dos Trabalhadores realizou a 1ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador, na cidade de Guarulhos SP. O evento é parte do planejamento estratégico da CUT e teve como objetivo consolidar a política de saúde do trabalhador. A atividade contou com a participação de diversos palestrantes e especialistas no assunto e mobilizou em 26 etapas estaduais e nacional cerca de 800 dirigentes sindicais em todo o país. Os temas debatidos proporcionaram reflexões importantes sobre as causas e o aumento dos acidentes no Brasil, a insuficiência das políticas de vigilância em saúde do trabalhador e a organização sindical nos locais de trabalho como estratégia e instrumento de luta da CUT em defesa da saúde e melhoria das condições de trabalho.

Na etapa nacional foram apresentados e debatidos diversos temas, como o processo produtivo capitalista e a saúde do trabalhador, agrotóxico, meio ambiente e modelo de desenvolvimento agrário, os novos e velhos padrões de adoecimento no trabalho e modelo de intervenção institucional. Após os debates foram organizados trabalhos em grupos por macrossetores. No final, os participantes aprovaram, no Plenário, a “Carta de Guarulhos”.

Confira a Carta de Guarulhos em nosso site: www.sindpd-df.org.br



Mais um filiado reintegrado à empresa

O sindicato conseguiu mais uma reintegração de funcionário. Roberto Gonçalves Muniz, da AVANSYS TECNOLOGIA LTDA., foi demitido da empresa e entrou com ação trabalhista, alegando discriminação pelo fato de ter sido acometido por neoplasia maligna. Além disso, solicitou equiparação salarial, danos morais e ainda denunciou sobrejornada sem o devido pagamento.

No dia 8/5, o juiz expediu mandado para imediata reintegração do reclamante ao emprego, mantendo-se suspenso o contrato de trabalho desde a vigência do auxílio-doença previdenciário até o fim do benefício ao reclamante, no prazo de 48 horas, sob pena de multa de R\$5.000,00 por dia de atraso, a ser revertida ao reclamante. O mesmo sendo válido para o restabelecimento do plano de saúde em 48 horas, sob pena de multa de R\$ 5.000,00, por dia de atraso, a ser revertida ao reclamante.

A empresa cumpriu a determinação judicial e o reclamante encontra-se atualmente afastado pelo INSS devido ao seu estado grave de saúde.

Mais denúncias contra a Datalink

Depois de denúncias feitas por trabalhadores da empresa DATALINK, lotados no GED, o SINDPD-DF partiu para o ataque. Os trabalhadores denunciaram jornada de trabalho abusiva, desvio de função, descumprimento da NR 17, Banco de horas ilegal, assédio moral, entre outros. Em assembleia com os trabalhadores, o sindicato colheu mais informações e constatou inúmeras irregularidades. O SINDPD-DF esteve presente em uma reunião com os representantes da empresa e estipulou um prazo para que a empresa regularize a situação dos trabalhadores, caso contrário, o sindicato irá denunciar a DATALINK ao MPT e entrará com uma ação na Justiça do Trabalho.

Quer mais benefícios e conquistas? Venha somar com a gente. Sindicalize-se!

Preencha o formulário agora mesmo e faça do seu sindicato uma entidade mais forte.

Ficha de Filiação

Filie-se! Seja bem-vindo (a) à família SINDPD-DF.

Dados pessoais

Nome _____
CPF _____ RG _____ Data nasc. _____
Nacionalidade _____ UF nasc. _____
Estado civil _____ Sexo _____
Endereço _____
Bairro _____
Cidade _____ UF _____ CEP _____
Telefone residencial _____ Celular _____

Relação de trabalho

Empresa _____ Matrícula SIAPE _____
Local de trabalho _____
Função _____ Admissão _____
Matrícula _____ Telefone de trabalho _____
E-mail _____
Carteira de trabalho _____ Série _____ UF _____

Dependentes

Nome _____
Parentesco _____ Data nasc. _____
Nome _____
Parentesco _____ Data nasc. _____
Nome _____
Parentesco _____ Data nasc. _____

Obs.: é obrigatório preencher os campos de nome e e-mail. Após o envio desta ficha, você estará autorizando o desconto de 1% (um por cento) do seu salário. O SINDPD-DF entrará em contato com você o mais rápido possível. Na nossa página, você pode conhecer todos os descontos e como proceder para se beneficiar de nossos convênios.